



**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI  
15/06/2016**

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a sexta Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/006/2016. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Hudson Valério M. de Oliveira, Carolina Tavares de Lima e Ives Pereira Tavares. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês maio/2016; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência maio/2016; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de julho de 2016; e) Outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião cumprimentando todos os conselheiros presentes e em seguida fez a entrega do Relatório Mensal de Investimentos do mês de maio/2016, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de maio os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 16.268.196,52 (dezesseis milhões, duzentos e sessenta e oito mil, cento e noventa e seis reais e cinqüenta e dois centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 39.123.983,20 (trinta e nove milhões, cento e vinte e três mil, novecentos e oitenta e três reais e vinte centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 7.236.707,86 (sete milhões, duzentos e trinta e seis mil, setecentos e sete reais e oitenta e seis centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 6.041.968,24 (seis milhões, quarenta e um mil, novecentos e sessenta e oito reais e vinte e quatro centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 68.389,88 (sessenta e oito mil, trezentos e oitenta e nove reais e oitenta e oito centavos), Macro Invest o montante de R\$ 53.466,47 (cinqüenta e três mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 60.468.190,25 (sessenta milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, cento e noventa reais e vinte e cinco centavos), sendo 87,89% (oitenta e sete vírgula oitenta e nove por cento) e R\$ 8.324.521,91 (oito milhões, trezentos e vinte e quatro mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa e um centavos), sendo 12,10% (doze vírgula dez por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês maio/2016, assinado pela Tesoureira Sra. Carolina Tavares de Lima, matrícula 1006, apresentando um valor global no mês de maio de R\$ 68.792.712,16 (sessenta e oito milhões, setecentos e noventa e dois mil,

setecentos e doze reais e dezesseis centavos), evidenciando rentabilidade de R\$ 556.058,01 (quinhentos e cinquenta e seis mil, cinquenta e oito reais e um centavo). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de maio a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 1,27% (um vírgula vinte e sete por cento). No período de Janeiro a Maio evidenciou o retorno de R\$ 4.861.328,08 (quatro milhões, oitocentos e sessenta e um mil, trezentos e vinte e oito reais e oito centavos), a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 7,68% (sete vírgula sessenta e oito por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 6,54% (seis vírgula cinquenta e quatro por cento), representando assim um atingimento de 117,58% (cento e dezessete vírgula cinquenta e oito por cento) da meta atuarial. Prosseguindo foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotaríamos a recomendação da empresa de consultoria de se fazer uma exposição de 35% (trinta e cinco por cento) aos vértices mais longos, representado pelo IMA-B Total (cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B e 65% do IMA-B 5+), 30% (trinta por cento) para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 10% (dez por cento) para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. A Empresa de Consultoria destacou que o alongamento das posições deve ser feito de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade. Permaneceu com a recomendação de que, com a devida cautela e respeitado os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDIC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma recomendação que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomenda uma exposição de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os 10% (dez por cento) direcionados para o mercado de ações, sugeriu a mesma estratégia de entrada paulatina, já que o cenário esperado é o mesmo que prevalece no alongamento das posições em renda fixa. Por fim, lembrou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realidades em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente, para o longo prazo. Diante de tal orientação da Consultoria, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram a realocação dos recursos do IPREVI, autorizando o resgate do Fundo de Investimentos CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, CNPJ: 10.740.670/0001-06, referente à conta 2001-8, agência 2810, no valor de R\$ 5.062.751,83 (cinco milhões, sessenta e dois mil, setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos) e aplicando no Fundo de

Investimentos CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90, referente à conta 2001-8, agência 2810, no valor de R\$ 5.062.751,83 (cinco milhões e sessenta e dois mil, setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos). Bem como o saldo existente na referida conta, no montante de R\$ 394,26 (trezentos e noventa e quatro reais e vinte e seis centavos), totalizando o valor de aplicação de R\$ 5.063.146,09 (cinco milhões, sessenta e três mil, cento e quarenta e seis reais e nove centavos). Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para pagamento com despesas administrativas. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu por encerrada a reunião.